



HIYOKÉNA



KIPAE

Comitê Editorial Cone Sul
Ação Saberes Indígenas na Escola

HIYOKÊNÁ



KIPÂE

Equipe EdUFGD
Coordenação editorial: Rodrigo Garófallo Garcia
Divisão de administração e finanças: Givaldo Ramos da Silva Filho
e Rafael Todescato Cavalheiro
Divisão de editoração: Brainer de Castro Lacerda, Cynara Almeida Amaral,
Maurício Lavarda do Nascimento, Raquel Correia de Oliveira,
Rosalina Dantas da Silva e Wanessa Gonçalves Silva

e-mail: editora@ufgd.edu.br

A presente obra foi aprovada de acordo com a
Resolução *Ad Referendum* do Conselho Editorial n. 03/2019, de 04/09/2019.

Conselho editorial:
Rodrigo Garófallo Garcia
Marcio Eduardo de Barros
Fabiano Coelho
Clandio Favarini Ruviano
Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
Rogério Silva Pereira
Eliane Souza de Carvalho

Editora filiada à

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

O conteúdo, a revisão textual e a normalização bibliográfica
deste livro são de responsabilidade de seus autores.
Revisão: Lidimara Francisco, Noemi Francisco e Veronice Lovato Rossato
Ilustração da capa: Ivan Antonio Jorge
Projeto gráfico, capa e diagramação: Inove Impressões
Impressão e acabamento: Seriema Indústria Gráfica e Editora Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

C733t Comitê Editorial Cone Sul Ação Saberes Indígenas na Escola
 Hiyokéná kipêe = dança masculina / Comitê Editorial Cone Sul
 Ação Saberes Indígenas na Escola. – Dourados, MS : Ed.
 Universidade Federal da Grande Dourados, 2019.
 25 p. : il. color. – (Coleção Saberes Indígenas na Escola).

Edição em língua Guarani.
ISBN 978-85-8147-174-7

1. Literatura infantojuvenil indígena (Brasil) - Contos. 2. Índios
Guarani Kaiowá - Literatura infantojuvenil - Contos. 3. Literatura
infantojuvenil brasileira - Escritores indígenas. 4. Índios da América do
Sul - Educação de filhos. 5. Índios Guarani Kaiowá - Usos e costumes.
6. Etnografia. 7. Mito terena. I. Título. II. Série.

CDD 23. ed.- 808.899282
028.5

EXOKOATI

Epora koyuhopeti koyuhoti koeku ukeaku hiyokena Kipâe. Oposikoati kixoaku ipihea ra exoneti xoko kalivonohiko, vexoa xoko ra pitivoko koahati Dourados - ke, MS, xoko ipuxovoku kopenenoti ya Francisco Horta Barbosa, ako'oyeane axuina xanehiko koyuhoti emou tereno'e, motovati ako'oyea vevaka ra vemo'u, epora koyuhopeti vemouke yutoxopa uti, motovati vexokea kalivonona uti uhe'ekeaku ra kixoku vitukeovo ya vemouke.



Apé pohuti Kiyoe Kaxe, eponé Kalivôno pihône xo'opeyea ovokuke ôxu Koaháti Kali Matâta, va'atá Koyé ne ôxuti itukoti ókono aharaná. Apé Koene épemea ne Kalivono:

— *Tatá, nakoeti'íye Koipovoinoa utí né evoi Kipâe xoko hiyokéná úti?*

—*Amorim, indukinopiti xêti.*

Epone hiyokéná kipâe hara kixoa itukea xeti ne koexomuneti. Mahi imokoti, yane hopuxone apé koinoa pohuti okovôti omopati xapakuke yanaiti ho'i, yané kamone emouti kixoati, ukeatine ko'oyene ikeitukexoatinemo evoi ra kipâe ya hiyokenoe, koane yuhóinokono kixokonoku yiyokexeakono.

Oke'exoane yuhoixea koane ihikaxea iyukovoné neko koexomuneti koane ehaxihikea ne xanenahiko, motovati koyuhopea ne hopune koane yuhóinokono. Hinara ukea ne hiyokéná kipâe. Koanemaka yokomoma vanukeké nexóatimo kipâe xoko hékere, koane ikoetuxokono evoi kipâe xoko kohupakope ne koexomuneti.

—*Uhe'é Koti exetinatí tatá!*

—*Kixoku vitukeovo ra hiyokena kipâe, ako'o omotova inotoyeova vokovo - koené neko ôxuti.*

—*Tatá, koti kixoekanó né hiyokéná kipâe?*

Iná kixóa neko ôxuti:

—*Eloke ongovo keha'a yexi ra exetiná viyeno xopa. Vo'oku akone kahaati kamea ra exetinati. Nguxoamo koekuti kaxe itikopinoamo xêti ne xi'ixexapa koane yamori. Vo'oku ako'o omotova inotoyeova vokovo ra vexetina.*

—*E'ém, ônyu. Itikinaná xêti.*

—*Kalivono yakamokenoa ra exetinati - koené neko ôxuti.*



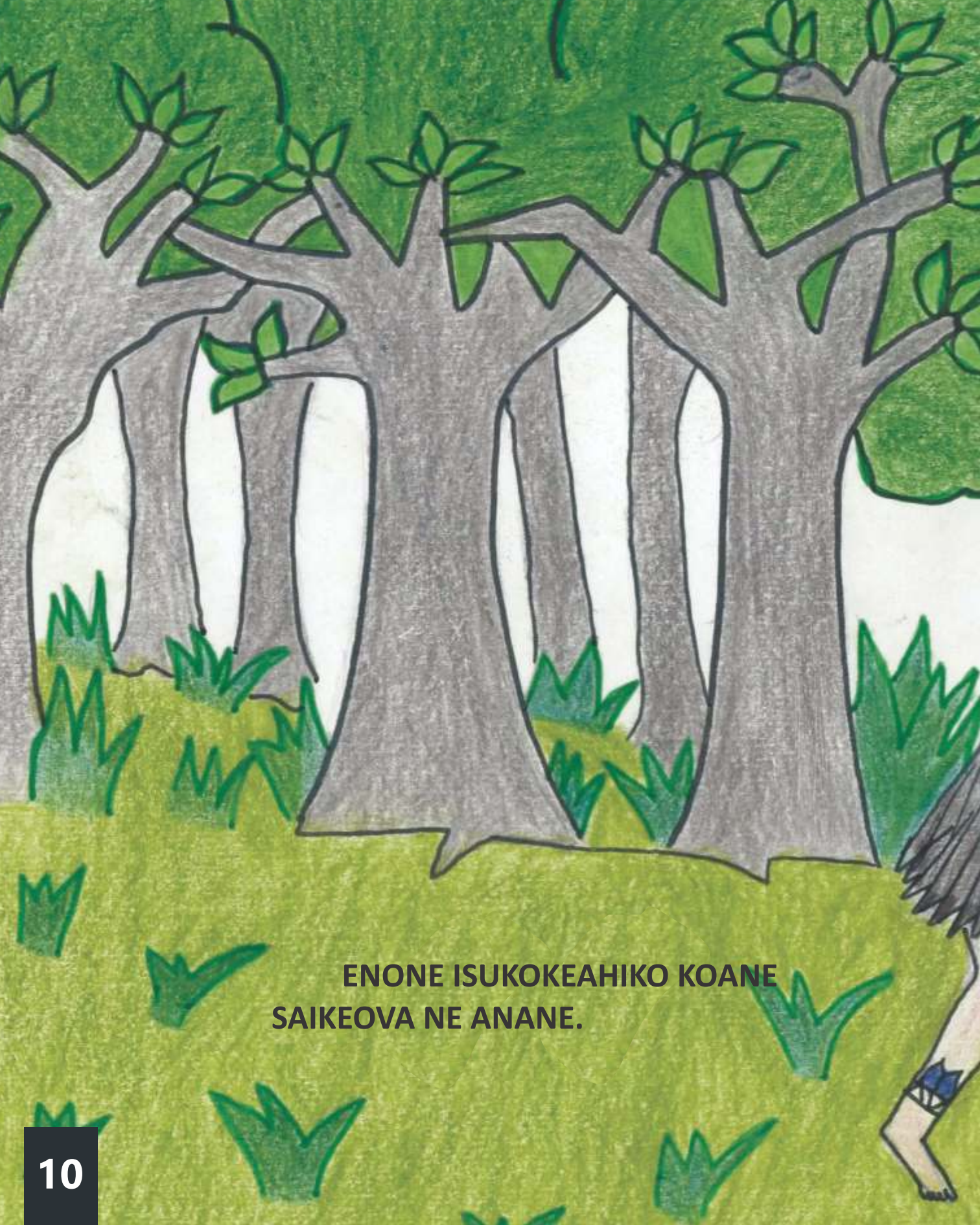


HARA KO'É TURI RA HIYOKENATI, KOHÓ
VIHÁXEA VO'OKU KUTI KOETI YÓNEA
KOHÓ, AKOTI EMÔU HEOKOVOTINE
MOTOVATI TURIXEOVO ISOKOKEA ANANÉ.



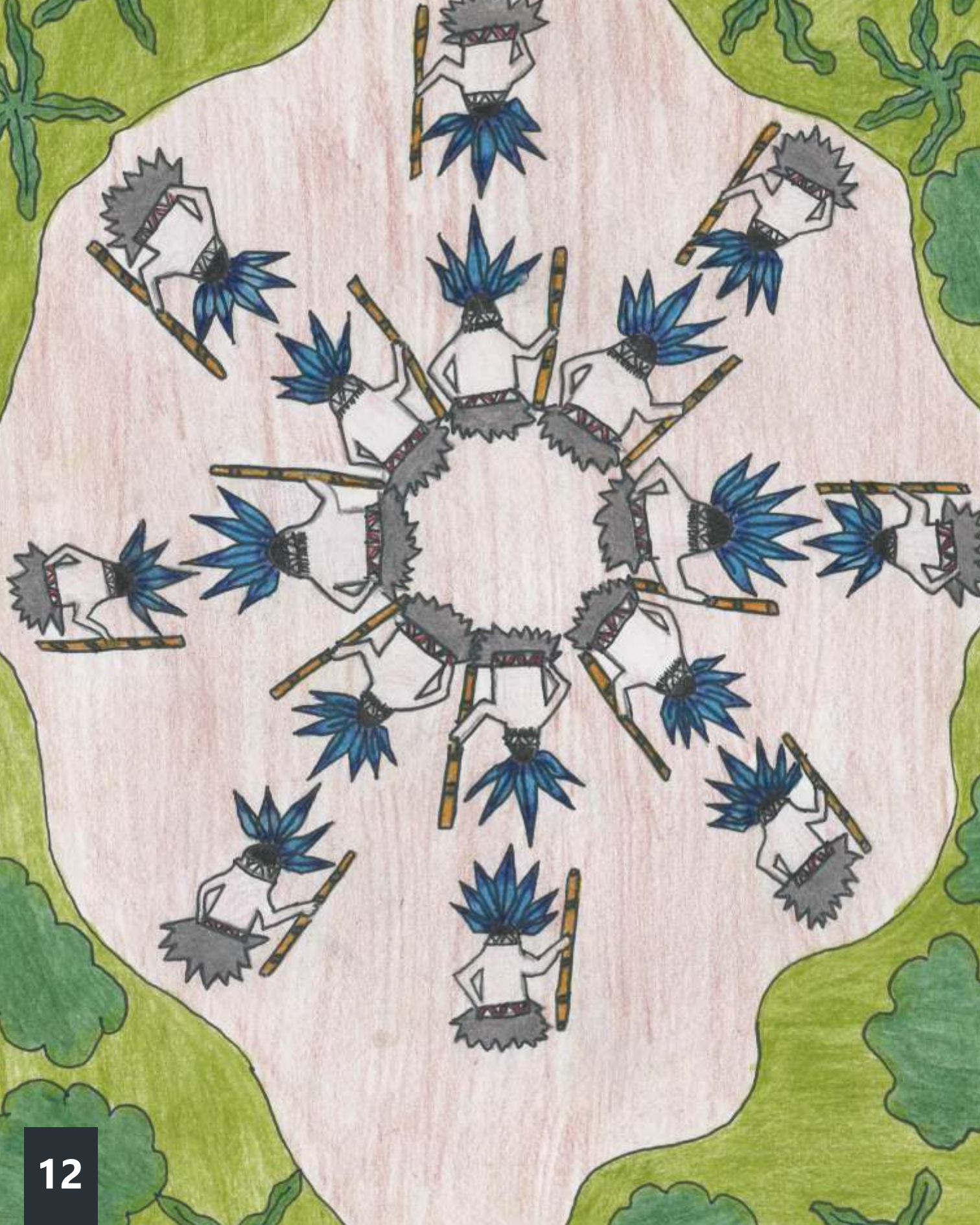


**YARÁ TURIXOVONE ISUKOKEAHIKO
KAAPENE YEA ANANEHIKO.**



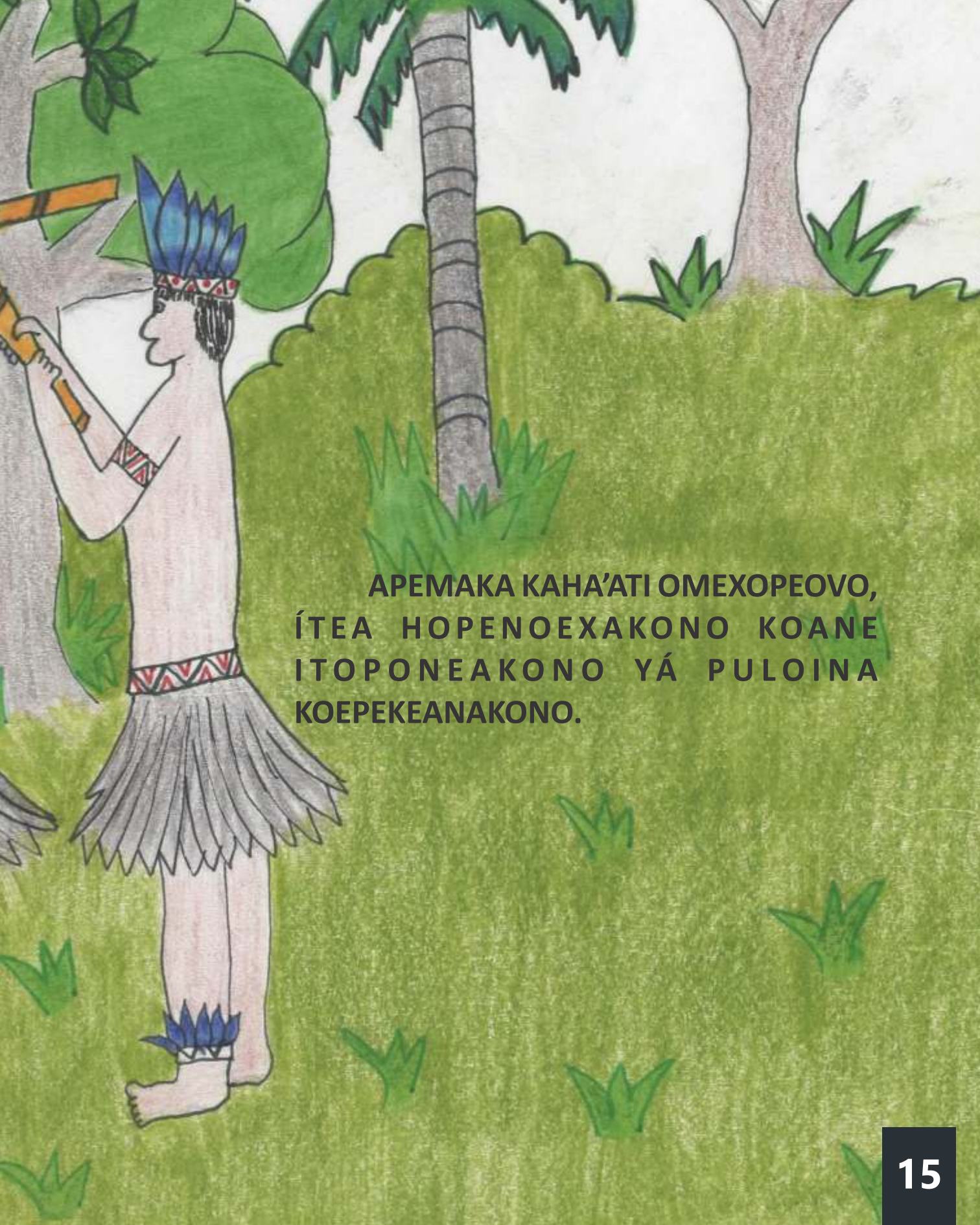
**ENONE ISUKOKEAHIKO KOANE
SAIKEOVA NE ANANE.**





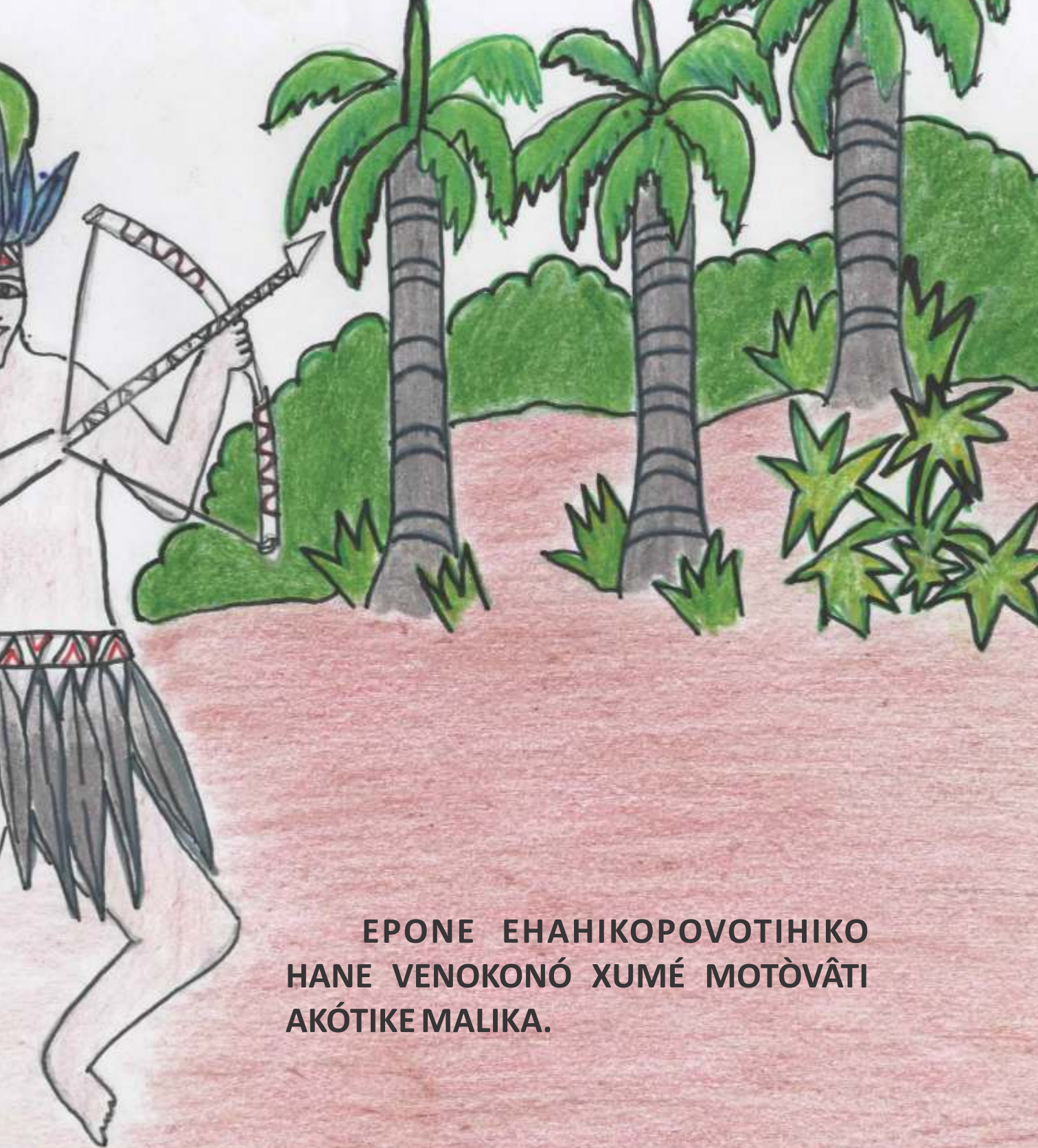
**IYUSEONEHIKO NEEVOKOVOTI KOANE ETOLI.
ENEPONE EVÓKOVOTI KURIKU KIXOKONO
KUKUKEKE MOTOVATI EXEOKANO ITUKEOVO
EVOKOVÓTIHIKO.**





**ΑΡΕΜΑΚΑ ΚΑΗΑ'ΑΤΙ ΟΜΕΧΟΡΕΟΒΟ,
ÍΤΕΑ ΗΟΡΕΝΟΕΧΑΚΟΝΟ ΚΟΑΝΕ
ΙΤΟΡΟΝΕΑΚΟΝΟ ΥÁ ΡΥΛΟΙΝΑ
ΚΟΕΡΕΚΕΑΝΑΚΟΝΟ.**



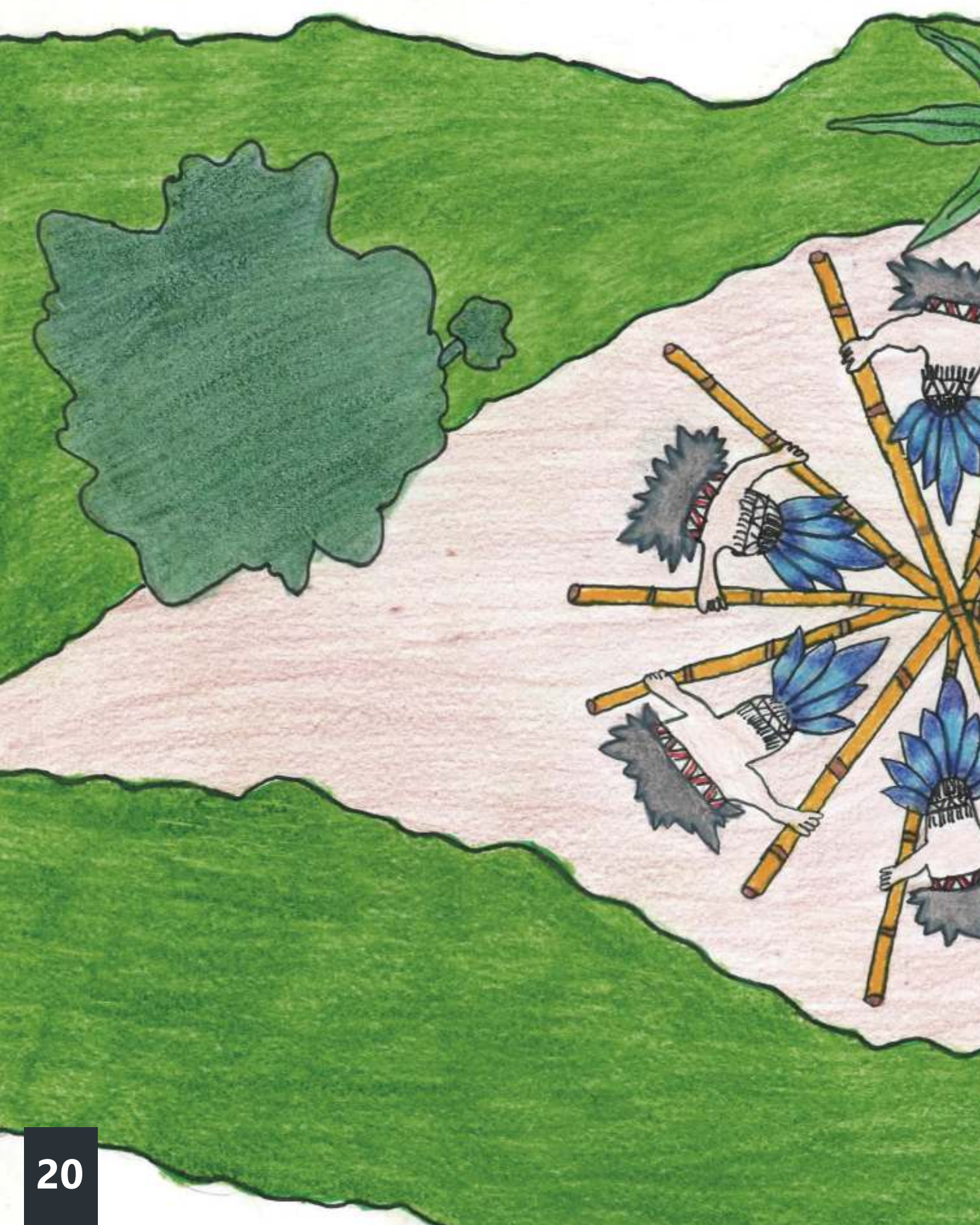


EPONE EHAHIKOPOVOTIHIKO
HANE VENOKONÓ XUMÉ MOTÒVÂTI
AKÓTIKE MALIKA.



YARA'Á, TURI XOPOVONE HOXOPE
AVOHIKO NE ITOTIHIKO.







HOUXOPO NE HIKO, TURIVONONE
VAUKEXEA ELOKEPOTI NEHIKO OKOVÓ.



EHERUKOANE NE NATI
INUXINOATIHICO MOTOVATI VAUKEA:
HONoyô! HONoyô! HONoyô!



DANÇA MASCULINA

Em uma tarde, kalivôno (criança) foi passear na casa do seu ôxu (avô) Kali Matâta, seu avô, que estava sentado embaixo de uma árvore, fazendo o cabo de uma enxada. Curioso, o menino perguntou:

— Tatá, porque usamos a pena de kipâe (ema) na nossa dança?

— Amorim (neto), vou contar a história dos nossos antepassados. A nossa dança começou no mito contado pelos antigos koexomoneti (pajés). Eles contam que o koexomoneti estava dormindo e que, no seu sonho (hopuné), um espírito o levou para dentro de uma mata fechada. Lá desceu uma voz dizendo que, a partir daquele momento, o povo Terena usaria pena de kipâe em todos os momentos de sua vida, como no traje da dança. Então, Ituko'ovití mostrou como seria a dança e ensinou o koexomoneti, orientando-o para que passasse para os seus guerreiros. Depois que foi mostrada a dança, o espírito levou o pajé de volta para a aldeia. No outro dia, koexomoneti reuniu os homens em um lugar sagrado e lhes ensinou a sua dança. A partir daí, nosso povo começou a dança da ema, ou "bate-pau". E no céu há uma constelação de estrelas com o formato da kipâe (ema), e de suas penas também é feito o kohupakopé (espécie de espanador) como instrumento sagrado do pajé.

— Que legal, Tatá!

— Sim, a nossa dança é muito importante para o nosso povo — completa o vovô.

— Tatá, o que significa cada parte da dança?

E o vovô explica:

— Filho, estou muito feliz por se interessar pela nossa cultura porque hoje ninguém vem me visitar, nem conversar comigo. O que você está aprendendo hoje, espero que conte, um dia, para seus filhos e netos, porque a nossa história não pode morrer e nem ser esquecida.

— Tá bom, vovô. Mas conte logo o significado.

— Bom, meu menino, preste muita atenção. Hoje, a nossa dança é uma representação da luta pelo território — disse o Kali Matatá. — E ela é dançada apenas por homens.

"1º Esse passo é conhecido como o passo do tuiuiú, por ter um ritmo bem compassado e lento, sem barulho, e mostra os guerreiros se preparando para o ataque.

2º Este é o momento do ataque de outra tribo, utilizando a borduna.

3º Agora é um momento visível em que o grupo de guerreiros está dominando e colocando o inimigo dentro do círculo.

4º Momento da luta em que os guerreiros utilizam as bordunas para atacar e se defender, enquanto o inimigo tenta fugir.

5º Os guerreiros usam as flechas para atacar, de longa distância, matando o inimigo que tenta escapar.

6º Neste momento, o grupo se reorganiza, chamando de volta os guerreiros que sobraram.

7º Forma-se, então, uma roda de guerreiros, festejando a vitória.

8º É o momento de celebração, quando o grupo ergue o líder para dar o grito de vitória:

Honoyô! Honoyô! Honoyô!"

A Reserva Indígena de Dourados

A Reserva indígena de Dourados fica no cone sul de Mato Grosso do Sul, em território Kaiowá; foi criada pelo SPI em 1917, com 3.600 hectares, aproximadamente. Por volta de 1920, as políticas de governo incentivaram o recolhimento de famílias terena na reserva e também provenientes da dispersão provocada pela usurpação de suas terras originais. Atualmente, a reserva conta com uma população de, aproximadamente, 15 mil pessoas. Na comunidade terena, restam poucas pessoas falantes da sua língua étnica. São 7 escolas polos com um contingente de cerca de 250 professores indígenas, além dos não indígenas. Há uma grande preocupação dos 170 professores participantes da Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE/MEC) com a revitalização das línguas indígenas como elemento cultural fundamental para o fortalecimento da identidade dos povos indígenas.



CONSELHO EDITORIAL

Adir Casaro Nascimento (UCDB)
Antônio Hilário Aguilera Urquiza (Rede MS)
Beatriz dos Santos Landa (UEMS)
Celia Regina do Carmo (UFMS)
Raquel Alves de Carvalho (UFGD)

COMITÊ EDITORIAL CONE SUL

Anari Felipe Nantes
Arnulfo Morinigo
Delfino Borvão
Elda Vasques
Lídio Cavanha
Maria de Lurdes Cáceres
Neimar Machado de Sousa
Sívio Pires
Teodora de Souza (coordenadora)
Tomas Vera
Veronice Lovato Rossato

COLABORADORES COMITÊ EDITORIAL

Braulina Isnarde
Cajetano Vera
Celia Reginaldo Faustino
Delfino Borvão
Cristiane Machado da Silva
Devanildo Ramires
Eliel Benites
Ivan Antonio Jorge
Izaque João
João Machado
Lidimara Francisco
Noemi Francisco
Rosa Sebastiana Colman
Rubens Rosario Pinheiro
Valdenir de Souza

EQUIPE TÉCNICA

Aldrin Cleyde da Cunha
Antonio Dari Ramos
Elaine da Silva Ladeia
Geni Roque Sobrinho Candado
Heiracles Mariano Dias Batista
Judite Stronzake
Lauriene Seraguza Olegario e Souza
Levi Marques Pereira
Maria Aparecida Mendes de Oliveira
Neimar Machado de Sousa
Olinda Siqueira Correa Viana
Oscar Frank Junior
Regiani Magalhães de Oliveira Yamazaki
Reginaldo Candado
Renata Lourenço
Rute Eliz Vargas Marques Stranieri
Vera Lucia Pael dos Santos

HIYOKÊNÁ KIPÂÊ

NARRATIVA

Gerson Felipe Valério (Terena)
Nelson Francisco (Terena)

TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Professores Terena da Aldeia Jaguapiru, Dourados, MS

TEXTO EM LÍNGUA TERENA

Lidimara Francisco
Noemi Francisco

ILUSTRAÇÃO

Ivan Antonio Jorge
Célia Reginaldo
Lidimara Francisco

REVISÃO FINAL

Lidimara Francisco
Noemi Francisco
Veronice Lovato Rossato

ORIENTADORES DE ESTUDO

Celia Reginaldo Faustino
Edilaine Fernandes Moraes
Emislene Silva Mariano
Florinda Souza da Silva
Odaleia Reginaldo Faustino Souza

ORGANIZAÇÃO

Lidimara Francisco
Noemi Francisco
Neimar Machado de Sousa
Teodora de Souza
Veronice Lovato Rossato

Projeto gráfico, capa e diagramação:
Inove Impressões
(67) 99905-2897
inoveimpressoes@gmail.com

Impressão e acabamento:
Seriema Indústria Gráfica e Editora Ltda.
(67) 2108-4600
graficaseriema@graficaseriema.com.br

Impresso em papel couché 150g/m² (miolo) e couché 250g/m² (capa)



APOIO:



ISBN: 978-85-8147-174-7

